

## PÁSCOA – nosso papo sobre



Bom dia,

há um bom tempo não palpitei mais nessa sala, porque não sou evangelizadora, nem tenho pretensões na área, me matriculei sem entender perfeitamente o tipo de participante específico que possuí. Mas como tenho uma informação à respeito do tema, vou acrescentar porque nunca havia visto a estória sobre os ovos colocada aqui.

Conheço esta:

" no domingo, após a crucificação, Madalena e suas companheiras iam muito tristes para os trabalhos comuns à época dos judeus, de limpeza e cuidado com o corpo recém sepultado, neste caso, o de Jesus. Seria doloroso e demorado, razão pela qual trouxeram algum alimento, pela pobreza, apenas alguns ovos cozidos.

Após a alegria da ressuscitação, em que seus corações se encheram de alegria, ao correrem pra dar a notícia, lembraram da cesta que trouxeram, e indo apanhá-la, notaram, surpresas, que os ovos traziam a cor do arco-íris, símbolo da aliança entre Deus e os homens."

O costume de trocar ovos perdurou, e embora fosse usual a troca de ovos cozidos pintados, na realeza trocavam-se ovos de ouro e prata, incrustados de pedras preciosas. Os ovos de chocolate vieram mais tarde, e o coelho simboliza a fertilidade, por terem bastantes filhotes em um curto espaço de tempo, sendo que, no incio, não eram associados os coelhos e os ovos.

Abrços a todos.

Ana.

---

Ei Ana Carolina, obrigada :))

Eis Pessoal a Claudimeire enviou um anexo em pvt sobre um texto referente à significação da Páscoa, o qual estou colocando aí embaixo tá legal?

Ei Sandra e Josilene , realmente para a DE não há Páscoa, sabemos que a morte é consequência do processo reencarnatório, que não tem nenhuma conotação especial a não ser a volta para o mundo espiritual e portanto não há necessidade de se lembrar sempre com tristeza a data. Jesus tinha uma missão quando reencarnou na Terra, e ao cumpri-la retornou a patria espiritual e para isso passou pelo processo desencarnatorio chamado de morte. Jesus apareceu a seus apóstolos após a sua morte em um fenômeno chamado materialização, onde seu perispírito se tornou visível para todos que estavam presentes.

Mas, também teremos o lado comercial da festa da páscoa, com a venda dos ovos de páscoa e a isso na maioria das vezes não poderemos nos furtar a conversar sobre o assunto com as crianças e jovens, que poder-se-á explicar sobre a páscoa e poder-se-á utilizar do ovo que tem a significação de vida exatamente para passar ou enfatizar a vida , sua importância como fonte de crescimento, de evolução, de aprendizado para o Espírito.

Noite cor e amor para vcs :))

beijocas mineiras com carinho no coração

texto enviado pela Claudimeire:

O significado da Páscoa...

A Páscoa é uma festa cristã que celebra a ressurreição de Jesus Cristo. Depois de morrer na cruz, seu corpo foi colocado em um sepulcro, onde ali permaneceu, até sua ressurreição, quando seu espírito e seu corpo foram reunificados. É o dia santo mais importante da religião cristã, quando as pessoas vão às igrejas e participam de cerimônias religiosas. Muitos costumes ligados ao período pascal originam-se dos festivais pagãos da primavera. Outros vêm da celebração do Pessach, ou Passover, a Páscoa judaica. É uma das mais importantes festas do calendário judaico, que é celebrada por 8 dias e comemora o êxodo dos israelitas do Egito durante o reinado do faraó Ramsés II, da escravidão para a liberdade. Um ritual de passagem, assim como a "passagem" de Cristo, da morte para a vida. No português, como em muitas outras línguas, a palavra Páscoa origina-se do hebraico Pessach. Os espanhóis chamam a festa de Pascua, os italianos de Pasqua e os franceses de Pâques.

Nossos amigos de Kidlink nos contaram como se escreve "Feliz Páscoa" em diferentes idiomas. Assim:

A festa tradicional associa a imagem do coelho, um símbolo de fertilidade, e ovos pintados com cores brilhantes, representando a luz solar, dados como presentes. A origem do símbolo do coelho vem do fato de que os coelhos são notáveis por sua capacidade de reprodução. Como a Páscoa é ressurreição, é renascimento, nada melhor do que coelhos, para simbolizar a fertilidade!

Vamos ver agora como surgiu o chocolate...

Quem sabe o que é "Theobroma"? Pois este é o nome dado pelos gregos ao "alimento dos deuses", o chocolate. "Theobroma cacao" é o nome científico dessa gostosura chamada chocolate. Quem o batizou assim foi o botânico sueco Linneu, em 1753.

Mas foi com os Maias e os Astecas que essa história toda começou.

O chocolate era considerado sagrado por essas duas civilizações, tal qual o ouro.

Na Europa chegou por volta do século XVI, tornando rapidamente popular aquela mistura de sementes de cacau torradas e trituras, depois juntada com água, mel e farinha. Vale lembrar que o chocolate foi consumido, em grande parte de sua história, apenas como uma bebida.

Em meados do século XVI, acreditava-se que, além de possuir poderes afrodisíacos, o chocolate dava poder e vigor aos que o bebiam. Por isso, era reservado apenas aos governantes e soldados.

Aliás, além de afrodisíaco, o chocolate já foi considerado um pecado, remédio, ora sagrado, ora alimento profano. Os astecas chegaram a usá-lo como moeda, tal o valor que o alimento possuía.

Chega o século XX, e os bombons e os ovos de Páscoa são criados, como mais uma forma de estabelecer de vez o consumo do chocolate no mundo inteiro. É tradicionalmente um presente recheado de significados. E não é só gostoso, como altamente nutritivo, um rico complemento e repositor de energia. Não é aconselhável, porém, consumi-lo isoladamente. Mas é um rico complemento e repositor de energia.

E o coelho?

A tradição do coelho da Páscoa foi trazida à América por imigrantes alemães em meados de 1700. O coelhinho visitava as crianças, escondendo os ovos coloridos que elas teriam de encontrar na manhã de Páscoa.

Uma outra lenda conta que uma mulher pobre coloriu alguns ovos e os escondeu em um ninho para dá-los a seus filhos como presente de Páscoa. Quando as crianças descobriram o ninho, um grande coelho passou correndo. Espalhou-se então a história de que o coelho é que trouxe os ovos. A mais pura verdade, alguém duvida?

No antigo Egito, o coelho simbolizava o nascimento e a nova vida. Alguns povos da Antiguidade o consideravam o símbolo da Lua. É possível que ele se tenha tornado símbolo pascal devido ao fato de a Lua determinar a data da Páscoa.

Mas o certo mesmo é que a origem da imagem do coelho na Páscoa está na fertilidade que os coelhos possuem. Geram grandes ninhadas!

Mas por que a Páscoa nunca cai no mesmo dia todo ano?

O dia da Páscoa é o primeiro domingo depois da Lua Cheia que ocorre no dia ou depois de 21 março (a data do equinócio). Entretanto, a data da Lua Cheia não é a real, mas a definida nas Tabelas Eclesiásticas. (A igreja, para obter consistência na data da Páscoa decidiu, no Conselho de Niceia em 325 d.C, definir a Páscoa relacionada a uma Lua imaginária - conhecida como a "lua eclesiástica").

A Quarta-Feira de Cinzas ocorre 46 dias antes da Páscoa, e portanto a Terça-Feira de Carnaval ocorre 47 dias antes da Páscoa. Esse é o período da quaresma, que começa na quarta-feira de cinzas.

Com esta definição, a data da Páscoa pode ser determinada sem grande conhecimento astronômico. Mas a sequência de datas varia de ano para ano, sendo no mínimo em 22 de março e no máximo em 24 de abril, transformando a Páscoa numa festa "móvel".

De fato, a sequência exata de datas da Páscoa repete-se aproximadamente em 5.700.000 anos no nosso calendário Gregoriano.

Para os curiosos, olha aí as datas da Páscoa até o ano de 2010:

? 2000 - 23 de abril  
? 2001 - 15 de abril  
? 2002 - 31 de março  
? 2003 - 20 de abril  
? 2004 - 11 de abril  
? 2005 - 27 de março  
? 2006 - 16 de abril  
? 2007 - 08 de abril  
? 2008 - 23 de março  
? 2009 - 12 de abril  
? 2010 - 04 de abril  
---

Não sei o que seria a "visão" espírita da Páscoa. Na minha opinião Páscoa é Páscoa! E tem seu significado. É claro que os espíritas não falam ressurreição...

Quando falo de Páscoa para meus alunos, enfatizo o papel maravilhoso que desempenhou Jesus quando esteve encarnado. Falo que quando conhecemos verdadeiramente a Jesus e quando seguimos seus ensinamentos contidos no Evangelho e cuja máxima é Amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a nós mesmos, estamos "ressuscitando" Jesus em nossos corações...

Para uma aula mais específica poderíamos usar o texto abaixo.

Esapero que tenha sido útil.

Um abraço e muita paz à todos

Sandra

-----

### HISTÓRIA, LENDAS E VERDADES SOBRE A PÁSCOA

Páscoa

Festa anual dos judeus, em comemoração à libertação do cativo no Egito.

Festa dos cristãos em comemoração à ressurreição de Jesus Cristo.

A primeira significação da Páscoa conta um pouco da história do povo judeu. "Páscoa" vem de uma palavra hebraica que significa "Passagem". Daí, a Páscoa foi uma festa ordenada por Deus para comemorar a saída do povo hebreu do Egito. Essa civilização passou 400 anos no cativo, sofrendo e sendo maltratada com trabalhos forçados. Porém, Deus através de Moisés, libertou seu povo, fazendo-o passar da escravidão para a liberdade. Assim após a páscoa para eles, lembra essa libertação, essa passagem para uma vida melhor.

A segunda significação vem do povo cristão, que também comemora a Páscoa. Por quê?

A grande verdade é que Cristo morreu justamente na comemoração da Páscoa hebraica. Além disso, ressuscitou no primeiro dia da semana: o domingo de Páscoa. Assim, como os hebreus passaram do cativo para a liberdade, a Páscoa cristã comemora a passagem da morte para a vida em Cristo.

Foi no ano de 325, no Concílio de Nicéia, que ficou decidido que a Páscoa, por ser uma festa móvel, seria comemorada no domingo que se seguisse a primeira lua cheia do outono, ou seja, a data mais avançada em que possa cair a Páscoa é em meados de abril.

Com todas essas explicações, fica-nos a pergunta: o que ovos e coelhos têm a ver com a comemoração tão grandiosas que é a Páscoa?

Diz a lenda que uma mãe muito pobre queria dar alguma coisa para seus filhos por ocasião da páscoa. Procurou várias maneiras , pensou em muitas possibilidades... Os poucos recursos barraram suas pretensões. Porém, ao olhar para uma cesta, viu alguns ovos de galinha e teve uma idéia: cozinhar e pintar cada um deles com cores vivas e dar de presente para suas crianças. Assim, no dia da Páscoa, acordou mais cedo e arrumou os ovos em um ninho improvisado no fundo do quintal. Quando as crianças levantaram, foi uma verdadeira surpresa: lá estavam os ovos coloridos. Neste instante, porém, um coelho que passava por ali, assustando-se com o barulho das crianças, corre saltitando por entre os ovinhos. "ovos coloridos e tão diferentes só podem ter sido trazidos pelo coelho", assim pensaram as crianças e assim nasceu essa crença na Páscoa!

Sempre é bom saber das coisas...

Um abraço

Sandra

---  
Sandra,  
mas se estamos falando de evangelização espírita não é de extrema importância além de dar a informação de Páscoa cristã e judaica dar a visão espírita? Afinal, para nós, não existe ressurreição, portanto é sem sentido comemorarmos a Páscoa....

Josilene  
---

É o que eu digo... não acreditamos em ressurreição então porque comemorar? Páscoa é o que não se pode dar interpretação espírita para aquilo que não condiz com a doutrina... Foi isso que quis dizer.  
Mas penso que todos temos o dever de saber das coisas.  
Se vc é judeu, comemora a páscoa com o significado judaico...  
Se é católico comemora de acordo com os ensinamentos da igreja católica.  
Somos espíritas, acreditamos na reencarnação. A época da páscoa é uma ótima oportunidade de se reforçar a aula sobre reencarnação.  
Ressurreição é renascer da carne... coisa impossível de acontecer.  
Reencarnação é retornar à carne.

Será que estou sendo clara ao expor meus pensamentos?  
Um abraço  
Sandra  
---  
Sandra,

eu já tinha entendido o q vc disse, só fiz uma pergunta. Vc já havia sido clara, inclusive ao afirmar q não sabia o q a DE dizia sobre... ( Não sei o que seria a "visão" espírita da Páscoa. Na minha opinião Páscoa é Páscoa! )  
O q quero dizer é q, se damos evangelização espírita e na DE não ha páscoa, este nem deveria ser tema em evangelização. Eu, no meu trabalho, dou o significado da Páscoa em Fevereiro e Março. Os judeus, por exemplo, eles tem as comemorações deles e não realizam as católicas, acho correto, coerente, pra q eles vão comemorar algo q não acreditam... Acho profundamente importante, embora não seja fácil já q estamos num país católico, nos desvincularmos o máximo possível deste calendário. Estou cansada de ver família espírita q coloca os filhos no primeira comunhão, obvio q cada um faz o q quer, mas e a cabeça da criança? " Faço isso pq não quero interferir na escolha dela qdo ela crescer" E lá vai a criança com 10 anos na pré mocidade e depois para o catecismo... dá nó até na cabeça de adulto, imagine de criança! É antagônico demais...  
Em casa comemos ovos de Páscoa pq chocolate é bom e só, respeitamos os q creem na data mas sabemos o q é e pq não comemoramos!

Josilene  
---

Olá para todos,  
Na minha opinião, devemos sim comentare comemorar a Páscoa com as nossas crianças, pois para mim o sentido da Páscoa é comemorar a vida, pois vejo como a passagem de Jesus para sua verdadeira Vida a vida eterna , pois como os católicos nós somosCristãos e assim sendo, tudo que se passou com o Cristo aqui na Terra tem grande importância para nós, e da mesma forma que comemoramos o Natal pelo nascimento do Cristo, por que não comemorar sua volta para a espiritualidade ??além de que, muitas pessoas espiritas costumam fazer preces no aniversário de morte dos seus entes queridos, então qual é o problema de fazermos preces no aniversário de morte do nosso grande mentor Jesus ?  
É isso que eu passo para minhas crianças :Páscoa é a celebração da Vida  
(Helena)

---  
Helena,  
espero q me permita dar minha opinião.  
Eu penso q "adaptarmos" palavras ou sentidos à DE é perigoso. Da mesma forma q não gostamos q peguem o conceito da palavra "espírita" e o adaptem as religiões espiritualistas ou mesmo ao esoterismo, não gostamos q façam com termos criados para a nossa crença e o faremos com a crença alheia?Ressurreição, segundo o Aurélio, é "ato de ressuscitar ou de ressurgir"; Ressucitado, ressurgido, "que foi devolvido a vida". Esta é a base da religião católica não tem nem como pegarmos justamente este conceito e o adaptarmos pq é a parte mais sensível do catolicismo, Jesus ressussitou dos mortos, foi devolvido a vida ( com corpo físico) e subiu aos céus. Sabemos que isso é impossível e não acreditamos nisso. Para nós houve um fenomeno de materialização. Adequar o conceito dizendo ser outra coisa confunde mais do que esclarece pq a criança pegará o dicionário e, vendo q o q dissemos ser e o q é é diferente, a deixará insegura, confusa, sem confiança no que dissemos. Principalmente neste caso ao adaptarmos o sentido

de ressurreição, muito claro no dicionáriojremos contra ao capítulo XIII da Gênese - O sobrenatural e as religiões. Somos cristãos pq seguimos os ensinamentos de Cristo, sua conduta moral, seguimos a religião de Cristo q é o amor. O natal é o nascimento de Cristo, nada tem de mágico ou sobrenatural, todo mundo nasce. Comemorar a volta de Cristo a sua espiritualidade é diferente, foge absolutamente do que é a Páscoa. Podemos, como espíritas, usar um outro termo, uma outra palavra, mas esta pertence ao Catolicismo e se pertence a eles devemos ensinar dentro dos parâmetros deles.

Josilene

---

Olá Josilene,

Me desculpe, mas em momento nenhum eu usei o termo ressurreição, e não acho problema nenhum em usar a data da Páscoa para falar sobre a Vida, não acredito que deixaria as crianças confusas nem inseguras desde que explique as diferenças entre a páscoa dos católicos, alias não acho que esta data seja de propriedade deles. O fato é que quer queiramos ou não a páscoa está entre as datas preferidas das crianças e sendo assim porque não explorar esta data de uma forma melhor do que deixa-las apenas correndo atrás de ovos de chocolate ?? além de que eu acho a data realmente muito importante por ter sido naquele momento que Jesus mostrou que a Vida não acaba com a Morte, Desculpe, mas esta é a minha opinião( é claro que eu respeito a sua)

Um abraço

Helena

---

Se pretendemos que haja uma Educação Espírita devemos procurar ser coerentes com o conhecimento com que estamos convictos ou que assumimos.

A Doutrina Espírita não comemora a Páscoa, assim a comemoração nesse sentido seria algo não coerente com os princípios com os quais nos afinizamos; que não impede, claro, que se leve conhecimento do que significa a data para religiões outras e também de forma histórica, mas também orientando quanto às explicações espíritas. Creio que da forma como explicou a Sandra em seu último mail é uma maneira adequada de abordar o assunto, ou seja, leva-se conhecimento, mas se mantém a coerência com a doutrina.

Quanto às festas juninas iremos conversar sobre elas chegando mais próximo às suas épocas , tá legal?:)))

Tarde cor e amor pra vcs

beijocas mineiras com carinho no coração

---

Bom dia amigos,

Até os 17 anos eu "era católica" pq não tinha encontrado realmente meu lugar, pq questionava muito os evangelizadores da igrja católica (não sei se posso chamá-los assim) e os padres. Eu precisava de mais resposta p/ os fatos que estavam escritos no evangelho.

E na minha casa sempre tinha o ritual da Quaresma, não podia comer carne não que dia, não podia um onte de coisas. Mas eu

achava tudo muito superficial, pq as pessoas não mudavam seus valores internos, os verdadeiros sentimentos.

Quando fui a Mocidade do CE, comecei a ler e foi quando conversarmos um dia (não era na época) sobre a Páscoa. E me explicaram o que a Lu descreveu sobre a materialização de Jesus aos apóstolos, então foi tudo tem mais lógica.

Na Enavangelização do CE que frequento não temos este tema na calendário, pq seguimos o L.Espíritos, mas eles já perguntaram sobre isso e demos esta explicação, pq sempre buscamos explicar dentro da Doutrina mesmo que eles não entendam, porque já estamos plantando a sementinha do entendimento.

Abraços.

Luciana

---

BOA TARDE A TODOS,

Concordo com a Josilene, gostaria muito de dar a visão espirita p/ minhas crianças, ainda mais por se tratar de crianças carentes, que ficam no mercado vendo aquele mundo de chocolates, as vezes recebemos doações de chocolates e então oferecemos a elas, e salientamos todo o lado comercial desta data, como em todas as outras. Para mim é a data mais difícil de trabalhar.

(paralelos)

---

Amigos, me permitem mais umas palavrinhas?

Novamente falo que nessa época, devemos falar às crianças, penso que a partir dos 11 ou 12 anos, época em que já se falou à eles de reencarnação o seguinte:

- 1- falar o que é a Páscoa para os judeus e para os católicos... devemos falar dos judeus pois está no judaísmo a raiz do cristianismo.... lembrar às crianças que Jesus era judeu.....
- 2- explicar o que é a páscoa para os católicos
- 3- analisar o que essas religiões acreditam (com eles) e agora sim, com base em tudo o que o espiritismo nos ensina, usando a razão e baseado nas ciências em geral.

Eu, numa das minhas últimas mensagens ia tocar no assunto dos festejos juninos, mas pensei que seria muito radical de minha parte... falando nisso, como espíritas não devemos radicalizar a ponto de nao deixar os filhos participarem das festas na escola... mas promover festejos em centros espíritas, acho péssimo... (sei de casas espíritas que fazem esse tipo de festa!).

Um abraço...

Sandra

---

Lu

eu concordo com vc, talvez tenha me explicado mau, só acho que podemos muito bem aproveitar a data para falarmos um pouco de Jesus e de como ele mostrou para o povo daquela época e para todos nós que a vida não acaba com a morte.

Um abraço

---

Sim, Helena, a explicação deve haver, pois o conhecimento é importante e é através dele que vamos nos conscientizando; mas a comemoração, seja ela diferente ou não, é que creio seja incoerente com a Doutrina Espírita.

Tarde cor e amor pra vcs

beijocas mineiras com carinho no coração

---

Olá amigos,

Na minha opinião, não há problema algum em comemorar a Páscoa, explicando o significado desta para as outras religiões, pois conhecimento geral não faz mal a ninguém, sempre acrescenta alguma coisa. Além do mais, a criança receberá este conhecimento de outros amigos, na escola, etc... O melhor, portanto, é passarmos a informação, e compararmos até alguns conceitos com os espíritas, como reencarnação x ressurreição, etc. Acho que é mais produtivo e interessante.

Um grande abraço para todos,

Loraine

---

Continuo concordando com a Helena, embora saiba que já recebemos o toque pra terminar o assunto. Não gosto dessa eterna digressão entre alegria e rigor de pureza doutrinária. Sejamos puros, sim, mas sejamos felizes e saibamos ensinar o certo e o errado com mais inteligência e atrativos.. Não se atraem crianças desta forma. Não vejo confusão:

A partir do momento que deixarmos de tocar profundamente e comemorar um assunto porque ele não ocorreu exatamente como dito, deixaremos de comemorar também o Natal, porque tudo mostra que ele não ocorreu em 25 de dezembro, e sim foi uma corruptela de uma festa pagã (no entanto, até na espiritualidade ele é comemorado) e em todo lugar respira-se melhor, porque as boas vibrações dessa festa chegam aos céus, independente dos "consumismos". Exatamente como a Páscoa e seus coelhos E Jesus! Não desprezemos a alegria por conta dos inconvenientes, existentes em qualquer comemoração. É o que penso.

Abraços

Ana

---

Ana , quando conversamos não estávamos falando que não se pode ou não se deve ter alegria, mas sim que devemos ser coerentes com o que a

Doutrina nos explica.

E iremos ter um tema , um cadinho mais pra frente, sobre justamente a alegria na Educação Espírita Infanto-juvenil e mocidades, tá legal?:))

As questões colocadas sobre a Páscoa deverão agora ser refletida por todos nós e mais à frente retornaremos ao tema, ok?E assim poderemos ver se continuamos com a forma que pensamos, se as mudamos, porque mudamos, porque continuamos, tá legal?:))

Vamos entrar no tema da semana?:))))  
uma tarde todinha felicidade pra vcs  
beijocas mineiras com carinho no coração

---

Boa tarde,  
não falei de alegria de forma geral. E sim da supressão de ensinar comemorando (daí a alegria) ao invés de negara comemoração da Páscoa sob a forma de não ser uma festa especificamente espírita.

"Sejamos puros, sim, mas sejamos felizes,e saibamos ensinar o certo e o errado com mais inteligência e atrativos (PEQUENAS COMEMORAÇÕES, POR EXEMPLO),. Não se atraem crianças desta forma."  
"Não desprezemos a alegria por conta dos inconvenientes, existentes em qualquer comemoração. "

Foi o que eu disse, textualmente. Mas compreendo que meu ponto de vista vai de encontro à maioria e já se foi orientado pra mudar de assunto. Termino o meu por aqui, portanto, mas decidi defender meu ponto de vista por achar que não fui completamente compreendida.

Abraços  
Ana  
---

Fiz uma rápida pesquisa em sites espíritas, na Internet, e localizei alguns textos para você utilizar em sua aula, a saber:

1. Segundo informação disponível em: <http://www.novavoz.org.br/prg-011.htm> ,

"A Páscoa é uma festa judaica que comemora a saída do povo hebreu do Egito. Como nesse dia foi realizada a crucificação de Jesus, os cristãos absorveram, desde aí, como comemoração de Sua imolação. Deve ser vista apenas como um festa cultural religiosa, sem maiores conseqüências. "

xxx

2. Em  
[http://www.google.com.br/search?q=cache:sKCazkq0qPAC:www.cvdee.org.br/ev\\_his t.asp+p%E1scoa+espiritismo&hl=pt&ie=ISO-8859-1](http://www.google.com.br/search?q=cache:sKCazkq0qPAC:www.cvdee.org.br/ev_his t.asp+p%E1scoa+espiritismo&hl=pt&ie=ISO-8859-1) , encontramos a seguinte estória:

"Estória de Páscoa

Carlinhos chegou à escola todo feliz:

- Oba! Na próxima semana é o Domingo de Páscoa: que bom, vou ganhar muitos ovos de chocolate !

- Você sabe o que é Páscoa, Carlinhos? - perguntou-lhe a professora.

- Bem - disse ele - acho que é o dia em que nós ganhamos ovos de chocolate do coelhinho da Páscoa, não é?

- Não, Carlinhos, não é isso não. Vamos ver se nós aprendemos hoje o que é a Páscoa.

"Há muito tempo, quando só se conheciam as civilizações antigas, os judeus comemoravam a entrada da primavera, pois era uma época em que os campos se enchiam de flores, o pasto ficava verdinho, anunciando que em breve se

poderia fazer a colheita dos

frutos, cereais, que iriam garantir o alimento para toda população. Nessa época também os rebanhos aumentavam. Nasceram muitos carneiros, ovelhas e outros animais; por isso os pastores comemoravam com muito amor a chegada da primavera e eles davam a esta festa o nome de Páscoa.

Muito mais tarde, na época de Jesus, ela teve outro significado para o mundo cristão.

Nós sabemos que Cristo, que veio pregar o amor entre as pessoas, não foi compreendido pela maior parte da população e pelos reis da época, motivo pelo qual foi crucificado. Ora, essa crucificação aconteceu na época da Páscoa. Depois de ficar crucificado por três dias, quando foi retirado da cruz, Jesus foi enterrado em um local bem seguro, com uma pedra fechando a entrada deste local, para que o corpo não fosse retirado de lá, durante à noite, por seus amigos. Guardas tomavam conta do lugar, viram à noite que a terra estremeceu e de dentro do lugar onde estava a pedra, Jesus apareceu, conforme havia prometido, que ressurgiria dos mortos, ao 3º dia, provando assim que a vida que Deus nos dá é eterna.

Quando souberam, todos os seus amigos ficaram muito felizes, e como era época das festas de Páscoa (ou festa da primavera) deram a esse fato o nome de Páscoa da Ressurreição, que é comemorada todos os anos pelos cristãos.

- Tudo bem professora. Mas o que o coelho e os ovos têm a ver com tudo isso?

- Vou tentar explicar, Carlinhos. Como você sabe, o ovo é o símbolo da vida. É através dele que todos os animais nascem e se reproduzem. Você já viu quando a galinha choca como nascem os pintinhos que mais tarde serão galos e galinhas também. Com este símbolo temos a representação da Vida Eterna, que foi como Jesus sempre pregou.

- Mas estes ovos que a senhora falou não são de chocolate.

- Certo! Você tem toda razão. Acontece que antigamente para comemorar a Páscoa, as pessoas presenteavam ovos verdadeiros de aves cuja casca era pintada com muito carinho para servir de enfeite e lembrança para a pessoa a quem eram ofertados; porém, esses ovos tinham a desvantagem de se quebrarem e se estragarem com facilidade.

Com a vinda da era moderna, os homens resolveram comercializar a idéia e assim produziram ovos de Páscoa de chocolate, de açúcar, porcelana, alumínio e outros materiais que serviram para conservar a idéia do ovo, com facilidade e vantagem para comemorar a Páscoa da Ressurreição.

- E o coelho?

- Bem, o coelho é o animal que representa o divulgador da notícia da ressurreição do Cristo por ser um animal esperto, rápido e que nos traz sempre a idéia de alegria e felicidade. Assim sendo, juntaram-se as duas figura Coelho + Ovo de chocolate e crianças ficaram felizes no dia da Páscoa, muitas vezes sem saber o significado desse dia.

- Tem razão professora - disse Carlinhos - eu mesmo não sabia nada disso e achava que o Domingo de Páscoa era o dia em que o coelhinho vinha trazer ovos para a gente. Agora sei da história, já não vou me importar, se não receber nenhum ovo. Chocolate posso comer

qualquer dia, mas a lição da Ressurreição de Jesus é um motivo que devo guardar em meu coração e ficar muito feliz por ter acontecido. Espero que no próximo Domingo de Páscoa eu possa comemorar o amor que Jesus nos ensinou com todas as pessoas que conheço.

- Muito bem Carlinhos, porém lembre-se que essa lição é para todos os dias de nossas vidas. Nós devemos amar sempre aos nossos semelhantes. Nos dias de festa, nos dias comuns, nos dias alegres e até nos dias tristes, porque quando respeitamos e amamos as pessoas, nós somos felizes e isso é o que Jesus deseja para todos: 'Amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a ti mesmo'



xxx

3. No texto JESUS, O HOMEM, de Albino A. C. de Novaes, disponível em <http://www.espirito.com.br/portal/artigos/diversos/evangelho/jesus-o-homem.html>, encontramos o seguinte:

"(...) Não devemos desavisadamente ignorar a mais simples das questões: como poderemos explicar o aparecimento de um evangelho? O que o precedeu? Como foi possível para Marcos fazer o que fez, se tudo o que o precedeu foram querigmas ou proclamações desprovidas de qualquer interesse ou conteúdo históricos?

'O fato é que, desde as primeiras décadas do movimento associado a Jesus, houve algum interesse histórico no homem Jesus de Nazaré: isto o prova a mera existência dos Evangelhos- que incluem a celebração da vida e dos ensinamentos de Jesus anterior a Páscoa.

"Os Evangelhos contam a historia dos feitos e dos ensinamentos de um homem. Não apenas Lucas (1:1-4) e João (21:25), mas também Marcos e Mateus indicam que o interesse no Jesus que precedeu a Páscoa lhe eram anterior.

(...)

"A Epístola aos Romanos 1:3-4 e outras tradições podem tender a indicar que os seguidores de Jesus só começaram a afirmar que ele era "o Cristo" depois que Jesus (voltou entre os mortos). Não se sugere dessa percepção que a cristologia só se iniciou depois da Páscoa ou que a cruz e o aparecimento de Jesus apos a crucificação foram os únicos aspectos importantes da vida de Jesus."

xxx

4. Em <http://www.plenus.net/2001/abril/pascoa.html>, encontramos esta página intuída para médium Wanda V.G.Moreira de S.P. em 11-04-2001:

"Páscoa

Páscoa momento certo para renascer  
Deixar o homem velho e cansado de lado  
Para deixar vir um novíssimo homem  
Novo nos princípios, novo nos conceitos

Hora de parar para pensar com carinho  
Por que tudo dá errado, infelizmente  
Insistem em crucificar o meigo rabi Jesus  
Quando há muito, deveriam descrucificá-lo

Amor, é a palavra chave para entenderes  
Que Ele vos amou e o trocaram por Barrabás  
Que Ele vos ama e o trocais por quimeras  
O momento da troca é este, não podeis adiar

Páscoa, passagem para a libertação  
Não sereis felizes agrilhoados ao passado  
Unidos a Jesus vereis o horizonte claro  
Onde reluz a vossa Reforma Íntima

Passagem para ela; só assim tereis Jesus  
Crucificando o que é velho em vossos corações  
Renascereis com o nascer do sol diariamente,  
e Ele estará em cada caminho que percorreres"

xxx

5. Do texto "O despertar da consciência", ditado por Um Trabalhador, e disponível em <http://www.momentus.com.br/users/mcesar/as.htm>, extaríamos:

"(...) O Natal, a Páscoa e outros tantos momentos festivos da história da humanidade, fazem as pessoas pensarem um pouco mais sobre a vida, sociedade e a família. Mais tudo isto é muito comercializado e muitos se aproveitam

destas datas para usufruto das iguarias alimentícias e do consumismo suas delícias, apesar da desunião familiar. Isto para não falarmos naquelas famílias famintas, que não tem nenhum motivo para comemorar. Ao contrário, sente-se humilhadas diante da falsa união do falso Natal e do egocentrismo da humanidade."

Fraternalmente,  
Edilberto Santiago  
Centro Espírita Mensageiros da Luz  
Salvador, BA

---

Olá Gente..Muita Paz a todos. Depois que vi o comentário da helena preciso fazer o meu..

Concordo com a Helena quando diz para comemorarmos a vida, um dos maiores tesouros de cada um de nós, apenas acredito que deva ser feito a cada segundo de nossas existências(material e espiritual).

Quanto a passagem de Jesus para sua verdadeira Vida, a vida eterna, sugiro que observemos com mais carinho nossos critérios sobre esse assunto:

O que vem a ser a vida eterna senão toda a existência, desde o princípio de Tudo que é Deus.

O grande problema de entendimento desses termos, está no modo como observamos a existência. Nós, por estarmos encarnados e pela cultura social e religiosa de diversas reencarnações, nos esquecemos que SOMOS ESPÍRITOS e no momento, estamos vivendo num plano material, e não o contrário; muitas vezes, ouvimos frases do tipo ... meu espírito está cansado dessa vida... ora, não é o MEU espírito, SOU EU! EU SOU o Espírito que anima o corpo, que elabora a fala e pensa. O corpo, é um instrumento para uso do espírito enquanto encarnado.

Para mim, Vida Eterna é essa de agora na qual vivemos, que nos possibilita o aprimoramento para a perfeição, estejamos encarnados ou não.

Quanto às comemorações, serão louváveis, dependendo da intenção, vamos nos lembrar sempre, a intenção é o que conta e os ritos deixarão de ser necessários, a medida que assimilarmos novas experiências, mesmo porque a maioria delas foi criada com fins comerciais.

Desculpem-me se divaguei em outro assunto, mas acredito ter sido necessário.

Um abraço fraterno.

Emanuel

---

complementar o que a Sandra nos falou...  
Assim como a páscoa, não devemos comemorar o S. João (que aqui no NORDESTE, pelo menos, é tão intenso) e tantas outras comemorações religiosas.  
Estamos num país católico, com feriados católicos, e festividades católicas.

O importante é só manter o respeito, e, como disse a Sandra, aproveitar pra lembrar que a ressurreição não existe, e que a REENCARNAÇÃO é que é a nossa verdade.

Abraços fraternos,  
Evelissa Melo

---

Paz & Bem à todos!

Peço antecipadamente desculpas aos coordenadores do grupo por enviar essa mensagem, pois sei que o tema foi da semana passada, mas eu não tive tempo de escrever dando minha opinião e não gostaria de deixar de fazê-lo agora que pude escrever. Prometo ser breve e logo abaixo do meu comentário envio um texto que penso, pode ajudar nas aulas:

Quando ao assunto da páscoa, li tudo o que foi postado aqui e compreendo e respeito as diversas opiniões.

Penso que a páscoa é uma festa judia, incorporada ao cristianismo, onde optou-se pelo significado da ressurreição de Cristo como justificativa para a comemoração, mas, na verdade o que ocorreu foi que quando houve a "criação da igreja Católica" - que muito respeitamos pelo seu conteúdo histórico, pela condução do povo e da fé cristã, apesar de todos seus erros e abusos - por culpa dos homens é claro, muito contribuiu para que nos tornemos o que somos hoje e abriu caminhos para a verdadeira evangelização do orbe terrestre, tarefa esta em andamento e que sofre dia após dia uma aceleração visível. A páscoa foi uma das comemorações absorvidas pelo Cristianismo nascente, visto o povo ainda necessitar de cultos e comemorações - como vemos o Natal, originado de uma festa pagã em homenagem a um deus qualquer ou à comemoração do solstício de inverno no hemisfério norte, existem muitas explicações para todas as festas ditas cristãs, na verdade Jesus em momento algum apregoou comemoração, culto ou cerimônia, respeitou sem dúvida nenhuma as festas de seu tempo, a única comemoração que Ele quis foi a da nossa felicidade e crescimento espírito/moral.

Cabe a nós Espíritas, pesarmos à luz da razão, todas as festas ditas cristãs, encontrarmos seu significado verdadeiro, comemorarmos como seres humanos - afinal, vivemos no mundo material e fica difícil para nós que somos pais de crianças pequenas, explicarmos porque das outras receberem chocolates/presentes e elas não, apenas retirando o caráter "sagrado" que é dado a muitas delas, explicarmos as crianças o significado histórico e se soubermos, o verdadeiro, e cuidarmos para não incutir na mente delas este teor sagrado, tão arraigados de dogmas e idéias que nos remetem ao paganismo...

Se devemos ou não esquivarmo-nos" do assunto nas salas de evangelização, é uma escolha nossa, mas cabe a responsabilidade de cada um a opção por todos seus atos e as consequências boas ou más de cada um deles - "A quem muito foi dado muito será pedido", e " A cada um segundo suas obras".

[ ]'s da  
Silvinha (Itu/SP)

Visite meu blog: <http://silvinha.blig.ig.com.br>

=====

Quando Jesus veio conviver com a humanidade, os hebreus já comemoravam a Páscoa desde há muito atrás. Os hebreus faziam uma festa muito alegre para homenagear a estação que chegava após o inverno, muito rigoroso naquela região. Esta festa era chamada de Páscoa, que no idioma hebraico, significa passagem, libertação. Bem mais tarde, um acontecimento importante deu novo sentido a comemoração da Páscoa. Justamente durante estas festividades, Moisés libertou os hebreus da escravidão egípcia. O sentido de passagem e libertação teve então, um significado para os judeus, que são os descendentes dos hebreus: era a sua libertação da escravidão, era a sua passagem para a vida em liberdade. Após muitos anos, quando Jesus já estava finalizando sua missão na vida física, as comemorações da Páscoa se aproximavam. Naquele tempo era costume fazer-se uma ceia comemorativa. Era costume dos judeus comerem, nesta ceia, pão ázimo e ervas amargas. O pão ázimo se parece com uma bolacha, porque é feito só de trigo e água, sem fermento, para lembrar a pressa com que os hebreus fugiram do Egito, sem tempo para esperarem a fermentação do pão. As ervas amargas lembram o sofrimento deste povo quando atravessaram o deserto na sua longa viagem rumo a liberdade. E foi isto que Jesus comeu na ceia Pascal, em companhia dos seus apóstolos, aqueles que tinham convivido com Ele durante a sua vida de maravilhosos exemplos de renúncia e ensinamentos. Seguindo a tradição, Jesus repartiu o pão com seus discípulos e passou a bilha de vinho para que todos dele bebessem. Porém, mais que isso, Jesus aproveitou a ocasião para oferecer novas lições aos seus apóstolos, confirmando a necessidade de se buscar a profundidade dos fatos. Jesus, após orar, falou: "Comam, este é o meu corpo. Bebam, este é o meu sangue.". Ao falar isto, Jesus estava fazendo uma comparação. O pão, serve para sustentar o corpo, e Jesus é pão para nosso espírito, isto é, seus ensinamentos nos alimentam a alma. O vinho, é o sinal do espírito renovador dos ensinamentos do Mestre, que dessedenta a alma. O pão e o vinho partilhados com o próximo, fertilizam o nosso espírito pela luz que advém dessa atitude, que tornada hábito, permite-nos encontrar a paz. Jesus foi crucificado e morto, no entanto, permanecia vivo e mostrou vitória do espírito sobre a matéria. Este fato vivido por Jesus deu mais significado à Páscoa, já que ele passou a representar a libertação que todo espírito alcança após a morte do corpo, passando ao mundo espiritual. Esta é a verdadeira Páscoa a ser comemorada. O ovo foi mantido através dos séculos, como símbolo da Páscoa porque ele traz dentro de si uma vida que um dia vai se libertar, passando a existir de forma independente. O costume era o de usar ovos cozidos como presente de Páscoa. Mais tarde os cristãos passaram a colorir os ovos a serem presenteados. Só no século XIX é que os ovos começaram a ser feitos de doces e apenas no nosso século é que passaram a ser de chocolate. O coelhinho também foi adotado como símbolo da Páscoa, porque representa a capacidade de reproduzir muitas e muitas vidas.

(Do livro: "Regininha e a Páscoa"autora: Nara Salomão de Campos Coelho)

---

Eis, Lindinhos e Lindinhas, esperamos que tudo azul azul com e pra vcs:))

O Assunto Páscoa nos rendeu um bom bate-papo, né mesmo?:)

Colocações diversas foram-nos trazidas , que todos nós possamos refletir sobre os entendimentos colocados à luz da DE.

Por enquanto, pois ainda retornaremos ao assunto mais pra frente, vamos ficar com as reflexões que , certamente, estamos fazendo, mas essa semana entramos com novo tema já colocado em sala, vamos a ele?:))

Uma tarde paz e amor pra vcs